



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

DECRETO Nº 15240, DE 02 DE JULHO DE 2010.

Institui o Plano de Prevenção, Controle e Alternativas ao Desmatamento do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 65, inciso V, da Constituição Estadual e,

Considerando, o que dispõem o artigo 225, da Constituição Federal, a Lei Federal nº 4.771, de 15 de setembro de 1965; a Lei Federal nº 11.284 de 2 de março de 2006; o Decreto nº 12.447, de 10 de outubro de 2006; o Plano de Prevenção Controle e Combate ao Desmatamento na Amazônia – PPCDAM;

Considerando, que o desmatamento e as queimadas ilegais são as principais fontes de emissões de gases de efeito estufa no Estado de Rondônia, contribuindo de modo significativo para as mudanças climáticas em escala local, regional, nacional e internacional;

Considerando, que o aquecimento global é um dos maiores problemas a ser enfrentado pela sociedade planetária;

Considerando, que o Estado do Rondônia, pode contribuir decisiva e ativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para adoção de medidas que representem soluções para os problemas ambientais associados relacionados às mudanças climáticas e, conseqüentemente, para a permanente melhoria da qualidade de vida de nossas populações; e

Considerando, que o Governo do Estado do Rondônia, em conjunto com o Governo Federal e com os Municípios, vem desenvolvendo ações voltadas para contenção do avanço da degradação florestal e ambiental,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Plano de Prevenção, Controle e Alternativas sustentáveis ao Desmatamento do Estado de Rondônia – PPCASD/RO, Reduzir gradualmente as taxas de desmatamento em Rondônia até atingir zero de incremento anual em 2015, garantindo a proteção e o manejo das áreas especiais (Terras Indígenas e Unidades de Conservação) e a gestão sustentável das propriedades rurais:

I - reduzir, progressivamente, as taxas de desmatamento do Estado, colaborando com os esforços do Governo Federal para a redução global do desmatamento no Bioma Amazônia, em consonância com o Plano de Prevenção e Controle ao Desmatamento na Amazônia – PPCDAM, o Plano Amazônia Sustentável - PAS e o Plano Nacional de Mudanças Climáticas.

II - consolidar a manutenção dos remanescentes florestais do Estado, garantindo a proteção estrita onde ela é necessária e conciliando o uso racional e de menor impacto dos recursos naturais onde ele for viável e desejável;

III - melhorar os sistemas produtivos por intermédio do aporte de conhecimento, tecnologia, inovação, assistência técnica, financeira e fiscal, nas regiões de consolidação de atividades produtivas, a fim de torná-los mais sustentáveis, econômica, social e ambientalmente; e



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

IV - propor alternativas de desenvolvimento econômico e de inclusão social onde o uso, o plantio e o manejo da floresta substituam atividades historicamente inadequadas ao crescimento econômico duradouro, à inclusão social e à manutenção do equilíbrio do patrimônio natural.

Art. 2º O Plano de Prevenção, Controle e Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento do Estado de Rondônia, - PPCAED/RO será implementado de acordo com os objetivos, metas, ações e o cronograma de execução previstos no Anexo único deste Decreto, tendo como programas estruturantes de atuação o:

- I - Ordenamento Territorial e Regularização Fundiária;
- II – Alternativas Sustentáveis para a Produção Agropecuária e Manejo Florestal;
- III - Monitoramento e Controle Ambiental; e
- IV – Capacitação para a Gestão Ambiental.

§ 1º O PPCAED/RO deverá ser revisado e avaliado anualmente.

§ 2º As informações sobre a implantação do PPCAED/RO serão disponibilizadas mediante relatórios anual, além de outros instrumentos de transparência que possam ser instituídos no âmbito de sua implementação, os quais subsidiarão os períodos de revisão do Plano.

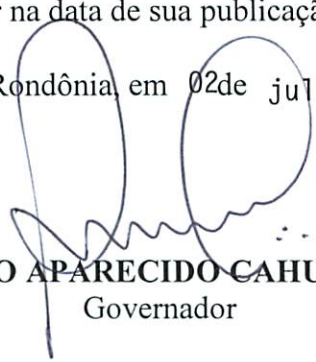
§ 3º O diagnóstico que subsidiou a elaboração do Plano ora instituído, suas atualizações, os relatórios de que trata o parágrafo anterior, bem como todas as atualizações e revisões do PPCAED/RO, serão disponibilizados permanentemente no sítio eletrônico da Secretaria de Estado de Meio Ambiente até que seja criado sítio específico para esta finalidade.

Art. 3º O Poder Executivo Estadual estabelecerá, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, Grupo de Trabalho para a proposição do modelo de gestão necessário para a implementação e acompanhamento do PPCAD/RO.

Art. 4º As despesas necessárias à execução deste Decreto correrão por conta das dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Governo do Estado de Rondônia, em 02 de julho de 2010, 122º da República.


JOÃO APARECIDO CAHULLA
Governador



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

ANEXO I

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

**PLANO DE PREVENÇÃO, CONTROLE E ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS AO
DESMATAMENTO DO ESTADO DE RONDÔNIA – PPCASD-RO**

JUNHO DE 2010

JOÃO APARECIDO CAHULLA
Governador

GUILHERME ERSE MOREIRA MENDES
Secretário-Chefe da Casa Civil do Estado de Rondônia

**MARLI FERNANDES DE OLIVEIRA
CAHULLA**
Secretária de Assuntos Estratégicos

PAULO ROBERTO VENTURA BRANDÃO
Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental

SÁVIO ANTIÓGENES BORGES LESSA
Secretário-Chefe da Casa Militar

SEBASTIÃO CALEGARI FILHO
Secretário de Estado de Assistência Social

JUCÉLIS FREITAS DE SOUZA
Secretário de Estado dos Esportes, da Cultura e do Lazer

GERVALDA VASCONCELOS
Secretária Adjunta de Assistência Social

MOACIR CAETANO DE SANT'ANA
Secretário de Estado da Administração
JOSÉ GENARO DE ANDRADE
Secretário de Estado de Finanças



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

EVILÁSIO SILVA SENA JÚNIOR
Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania.

GILVAN CORDEIRO FERRO
Secretário de Estado da Justiça

IRANI FREIRE BENTO
Secretária de Estado da Educação

MILTON LUIZ MOREIRA
Secretário de Estado da Saúde

FRANCISCO EVALDO DE LIMA
Secretário de Estado da Regularização Fundiária e Agricultura

MARCO ANTÔNIO PETISCO
Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social

ANGELINA DOS SANTOS CORREIA RAMIRES
Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia

RONALDO NUNES PEREIRA
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros

SORRIVAL DE LIMA
Diretor Executivo da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia

APOIO PARA ELABORAÇÃO
(Contrato N° 2009/000325 – MMA/PNUD)



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO
Parte I
1. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E METAS
Parte II
2. PROGRAMAS ESTRUTURANTES
2.1 PROGRAMA ESTRUTURANTE DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.
PROJETOS PRIORITÁRIOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA ESTRURANTE 2.1
2.2 PROGRAMA ESTRUTURANTE DE ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E MANEJO FLORESTAL
PROJETOS PRIORITÁRIOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA ESTRUTURANTE 2.2
2.3 PROGRAMA ESTRUTURANTES DE MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL
PROJTOS PRIORITÁRIOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA ESTRUTURANTE 2.3
2.4 PROGRAMA ESTRUTURANTE DE CAPACITAÇÃO PARA A GESTÃO AMBIENTAL
PROJETOS PRIORITÁRIOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA ESTRUTRUANTE 2.4
3. GERENCIAMENTO DO PLANO

AO



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

INTRODUÇÃO

Este documento estabelece o conjunto de ações propostas pelo Governo do Estado de Rondônia para fazer frente à perda de florestas do bioma Amazônico sob domínio do Estado.

Em sua primeira fase o Plano de Prevenção, Controle e Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento do Estado de Rondônia (PPCASDR-RO) elenca um conjunto de ações de 43 projetos prioritários para a execução em um horizonte de 5 anos.

Mas do que controlar o desmatamento, o plano se apóia na consolidação de alternativas sustentáveis capazes de perenizar a queda das taxas de desmatamento no Estado e alavancar um novo modelo produtivo para Rondônia.

A parte II é a organização operacional basicamente, organização em matrizes dos objetivos, metas e ações por eixo estratégico com as respectivas responsabilidades e matrizes orçamentárias previstas.

Parte I

1. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E METAS

Reduzir gradualmente as taxas de desmatamento em Rondônia até atingir zero de incremento anual em 2015, garantindo a proteção e o manejo das áreas especiais (Terras Indígenas e Unidades de Conservação) e a gestão sustentável das propriedades rurais.

METAS	ANO					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Área desmatada em km ²	<800	<600	<400	<200	<100	= 00
Recuperação de áreas alteradas (ha), cerca de 13 % da área total desmatada.	50.000	100.000	150.000	200.000	250.000	300.000
Recuperação Matas Ciliares – APP. (ha)	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000
Propriedades com Licença Ambiental Ativa em Rondônia (acumulada).	12.000	15.000	20.000	25.000	35.000	50.000
Unidades de Conservação com Plano de Manejo em execução (50 UC).	-----	8	12	15	15	-----
Projetos REDD aprovados e em execução (05 projetos).	-----	-----	01	02	02	-----
Focos de calor detectados em Rondônia.	<10.000	<8.000	<6.000	<4.000	<2.000	<1.000



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA GOVERNADORIA

1.1 Diretrizes

O Plano de Prevenção, Controle e Alternativas ao Desmatamento em Rondônia é combater o desmatamento com desenvolvimento e inclusão social.

Depois de anos de ações de comando e controle, com ênfase na fiscalização e aplicação de multas, poucos foram os resultados para inibir o desmatamento e a invasão de áreas protegidas, isolando cada vez mais as instituições responsáveis pela proteção e gestão do meio ambiente da sociedade, dos agentes econômicos e da classe política.

Neste sentido, a estratégia do Governo de Rondônia, em consonância com o Governo Federal, é de buscar, o quanto antes, a integração da sociedade, dos agentes econômicos e da classe política num amplo pacto pela redução do desmatamento e a produção sustentável, garantindo o acesso aos mercados consumidores.

1.2 Parceiros

O governo fará um esforço de integração entre suas instituições – SEDAM, PM-Florestal, SEAGRI, SEDES, IDARON, EMATER, SEDUC, e as instituições federais que atuam em Rondônia com destaque para o IBAMA, SIPAM, MMA-SFB, INCRA, MDA-Terra Legal, MPU, EMBRAPA, DFA, UNIR, ICMBio, FUNAI e Polícia Federal, garantindo a participação de todos na execução deste Plano.

Por fim, fará parte da estratégia do Plano um amplo programa de divulgação dos resultados como forma de garantir o controle social e a transparência das ações.

2.3 Regiões Prioritárias

A região 1 compreende os municípios de Machadinho e Cujubim, cujos fatores determinantes para o desmatamento são a exploração da madeira e os assentamentos fomentados pelos movimentos sociais.

O asfaltamento da rodovia que liga Cujubim à BR-364 tem induzido a ocupação de áreas particulares pelos integrantes da Liga dos Camponeses Pobres – LCP com desmatamento acentuado em 2009.

A região 2 é a região de Buritis e Jacinópolis na direção da BR-421, local de penetração de madeiras e agricultura de derruba e queima, com desmatamento promovido pela agricultura familiar e pela pecuária extensiva.

A região 3, no município de Porto Velho, é composta por Buritis e Resex do Jaci Paraná, área de uso restrito pelo ZSEE do estado, que está sendo ocupada por produtores familiares oriundos dos projetos mais antigos, em sua maioria filhos de agricultores de outras regiões.

A região 4, também no eixo da BR-421, fica na região de Nova Mamoré área de penetração da agricultura familiar e da pecuária, onde também está sendo instalada uma usina de açúcar e álcool.

A região 5, é o núcleo de União Bandeirantes no município de Porto Velho, área de uso restrito pelo SZEE e que está *sub judice* da justiça por ocupação irregular. Também é foco de desmatamento pela agricultura familiar.

A região 6, é o eixo da BR-319, entorno do rio Madeira, palco da construção da UHE, foco de ocupação por madeiros e agricultores familiares com aumento significativo do desmatamento nos últimos anos, principalmente pela pecuária de corte. Há instalação de frigoríficos na região o que fomenta a expansão da atividade.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA GOVERNADORIA

A região 7, é o eixo da BR-429, que está sendo asfaltada com ocupação por agricultores familiares e fazendas para a pecuária, com o incremento do desmatamento.

A região 8, combina o avanço da pecuária com as culturas mecanizadas o que desloca famílias para ocuparem as florestas e demandarem desmatamento.

2 . PROGRAMAS ESTRUTURANTES

Os Programas Estruturantes estão associados aos Eixos Temáticos do Plano e será a base norteadora para a elaboração dos Projetos Prioritários. O objetivo é transformar os Projetos Prioritários em instrumentos de execução da proposta de prevenção, controle e alternativas sustentáveis ao desmatamento em Rondônia.

2.1 PROGRAMA ESTRUTURANTE DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

A base para a implementação deste Programa Estruturante será a atualização do Zoneamento Sócio-Econômico e Ecológico de Rondônia depois de mais de 10 anos da realização da Segunda-aproximação para redefinir o ordenamento territorial do estado com base na nova realidade existente. Conforme o diagnóstico realizado o ZSEE está descaracterizado e as áreas especialmente protegidas sob risco, inclusive as que abrigam formações florestais de ocorrência restrita. Como desdobramento dos estudos para a 3ª aproximação do ZSEE toda a legislação ambiental deverá ser também atualizada sob a forma de um código ambiental para o estado.

A segunda linha de base para este Programa Estruturante e essencial para a prevenção do desmatamento ilegal é o processo de regularização fundiária. O Governo do Estado já vem trabalhando em conjunto com o Governo Federal – MPU e MDA – na implantação do Programa Terra Legal e as ações previstas no âmbito do Programa devem ser estendidas para todo o estado de Rondônia, para a regularização das aproximadamente 43 mil famílias cadastradas como ocupantes de terras públicas no INCRA.

Nos estudos para a 3ª aproximação do ZSEE, especial atenção dever ser dada para a questão dos ocupantes da Zona 2, área destinada ao manejo florestal, e que representa um foco de tensão e conflito agrário. Da mesma forma, as áreas de entorno das terras protegidas devem ser priorizadas para a regularização fundiária das famílias de pequenos agricultores, sempre no cumprimento da legislação em vigor.

Para a eficácia deste Programa Estruturante é de fundamental importância a participação da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI órgão do Estado responsável pela política fundiária do Governo, e que já vem atuando no Programa Terra Legal.

DPO



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

Da mesma forma é imprescindível a participação do INCRA, MDA e SPU nas ações de regularização fundiária aproveitando a estrutura que já foi criada do Grupo Executivo Estadual – GEE como fórum de discussão, monitoramento e avaliação dos Projetos Prioritários propostos.

Para a adequação do ZSEE será necessária a decisão da SEPLAN para a contratação dos estudos e da Assembléia Legislativa para atualizar a legislação pertinente, conforme ficou demonstrado quando da realização das Audiências Públicas sobre as alterações sobre o Código Florestal.

PROJETOS PRIORITÁRIOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA ESTRUTURANTE 2.1.

Projeto Prioritário Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais para a adequação do ZSEE (3ª aproximação) à nova realidade do Estado.

Estratégia: Atualizar os estudos, discutir com os agentes econômicos, sociedade organizada e classe política para propor um Mapa de Gestão Territorial para Rondônia, com a construção de um pacto para o uso sustentável dos recursos.

Objetivo: Atualizar o ZSEE adequando o uso do solo à nova realidade de ocupação do estado.

Resultados Esperados: Terceira aproximação do ZSEE elaborada e aprovada.

Projeto Prioritário Elaboração, discussão, validação e aprovação de um Código Ambiental para Rondônia.

Estratégia: Contratar consultoria para sistematizar, analisar, revisar, atualizar e propor, discutir, adequar e elaborar um Código Ambiental para Rondônia.

Objetivo: Com base nos resultados das audiências públicas que discutiu o Código Florestal e nos estudos do ZSEE, revisar e atualizar toda a legislação ambiental de Rondônia, sob a forma de um Código Ambiental.

Resultado Esperado: Código Ambiental, elaborado, aprovado e divulgado para garantir a legalidade do uso dos recursos naturais em Rondônia.

Projeto Prioritário Regularização Fundiária nos municípios com tendência de crescimento nas taxas de desmatamento: Porto Velho, Nova Mamoré, Cujubim, Machadinho, Buritis, Espigão do Oeste (Pacarana), Pimenta Bueno e entorno da BR-429.

Estratégia: Integrar o trabalho da SPU, MDA, SEAGRI e SEDAM para regularizar 43.741 ocupações de terras públicas em Rondônia de forma a zerar o desmatamento nas áreas regularizadas.

Objetivo: Promover a regularização fundiária nos municípios com tendência de aumento nas taxas de desmatamento seguindo os critérios do Programa TERRA LEGAL.

Projeto Prioritário Regularização Fundiária em áreas de entorno das Áreas Protegidas - Terras Indígenas e Unidades de Conservação - e prioritárias para a agricultura familiar.

Objetivo: Promover a regularização fundiária nas áreas de entorno (amortecimento) das unidades de conservação de uso sustentável e de proteção integral como forma de diminuir a pressão sobre as unidades e zerar as taxas de desmatamento.

Estratégia: Capacitar técnicos da SEDAM, MPU, MDA, INCRA, IBAMA, FUNAI, Prefeituras e estudantes com interesse em gestão ambiental das faculdades para atuarem na mediação de conflitos e gestão e manejo do entorno das áreas protegidas, com a regularização fundiária e a inserção dos ocupantes no processo de proteção das áreas.



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

Projeto Prioritário Demarcação, Aviventação e Sinalização das Áreas Protegidas de Rondônia.

Objetivo: Promover a identificação e proteção das áreas especialmente protegidas de Rondônia para evitar a ocupação desordenada, retirada de madeiras, o desmatamento, a pesca e a caça ilegais.

Estratégia: Integrar o trabalho do INCRA, MDA, SPU, SEAGRI e Prefeituras com a estratégia da SEDAM, FUNAI e IBAMA para proteger as áreas especiais de Rondônia e evitar a ocupação ilegal e o desmatamento.

**2.2 PROGRAMA ESTRUTURANTE DE ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA A
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E MANEJO FLORESTAL.**

Este Programa Estruturante foi o mais debatido e demandado durante as reuniões que foram realizadas nos municípios com os técnicos e os produtores rurais. Foi unânime a necessidade de viabilizar atividades sustentáveis para a produção, incorporando inovação tecnológica, sem exclusão social.

A leitura da maioria é que o desmatamento em Rondônia foi incentivado e promovido pelos governos Federal e Estadual e suas políticas de fomento, sem nenhuma orientação técnica ou alternativa para o uso sustentável dos recursos cabendo a estes governos promover alternativas para que as áreas degradadas possam produzir mais com a regeneração das áreas de preservação permanente e de reserva legal.

Porém, a maioria absoluta acredita que somente a mudança no Código Florestal, com a redução da reserva legal, pode resolver a questão do passivo ambiental de Rondônia.

Os últimos acontecimentos ocorridos no Pará e que afetaram diretamente os produtores inseridos na cadeia produtiva da carne bovina, serviu de alerta em Rondônia e muitos produtores estão procurando adequar suas propriedades para a produção sustentável, dentro dos padrões exigidos pelo mercado comprador.

Essa pode ser a oportunidade para que se promovam alternativas sustentáveis para a produção agropecuária e o manejo florestal em Rondônia.

Este Programa Estruturante está prevendo a elaboração e execução de 23 Projetos Prioritários associados principalmente às cadeias produtivas da carne bovina, do leite e derivados e da indústria florestal.

Estes Projetos Prioritários serão detalhados e elaborados de forma participativa pelos *atores* envolvidos e apresentados para a captação de recursos junto às fontes financiadoras.

PROJETOS PRIORITÁRIOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA ESTRUTURANTE 2.2.

Projeto Prioritário Implantar unidades demonstrativas de Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Silvicultura em áreas estratégicas do Estado.

Objetivo: Demonstrar alternativas econômicas sustentáveis para a recuperação de áreas degradadas e com baixa produtividade em Rondônia utilizando tecnologias comprovadas pela pesquisa.

Estratégia: Integrar MAPA, EMBRAPA, EMATER e SEAGRI para implantação de unidades demonstrativas do Sistema de Integração lavoura, Pecuária e Silvicultura.

Projeto Prioritário Distribuição e facilitação do acesso ao calcário dolomítico para a correção de solos aos agricultores que licenciaram a propriedade.

Objetivo: possibilitar o aumento da produtividade por área e diminuir a pressão sobre os remanescentes de floresta nas propriedades.

Estratégia: Iniciar a produção de calcário em Pimenta Bueno e planejar a distribuição do insumo em todos os municípios do Estado, beneficiando os produtores que optaram pelo licenciamento ambiental.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

Projeto Prioritário Melhoramento genético do rebanho bovino de corte e de leite para diminuir a pressão sobre a floresta em pé.

Objetivo: Aumentar a produtividade do rebanho de corte e de leite através da inseminação artificial direcionada para os agricultores que licenciaram suas propriedades.

Estratégia: Mobilizar a classe produtora da cadeia da carne bovina e do leite para juntos com a SEAGRI, EMATER e EMBRAPA iniciarem um amplo processo de melhoramento genético do gado de Rondônia, premiando as propriedades que aderirem ao licenciamento ambiental e a certificação.

Projeto Prioritário Melhoramento genético do rebanho ovino para diminuir a pressão sobre a floresta em pé.

Objetivo: Aumentar a produtividade do rebanho ovino através da distribuição de reprodutores e matrizes melhoradas para aumento da produtividade nas propriedades licenciadas pela SEDAM.

Estratégia: Mobilizar a classe produtora da cadeia da carne bovina e do leite para juntos com a SEAGRI, EMATER e EMBRAPA iniciarem um amplo processo de melhoramento genético do gado de Rondônia, premiando as propriedades que aderirem ao licenciamento ambiental e a certificação.

Projeto Prioritário Incentivo a produção de mel através de insetos polinizadores para aumento da produtividade agrícola e valorização da floresta.

Objetivo: Aumentar a renda das propriedades utilizando as áreas de reserva legal como *pasto apícola* para a produção de mel certificado, em propriedades licenciadas pela SEDAM.

Estratégia: Envolver EMATER, SEAGRI, EMBRAPA, SEBRAE e UNIR num processo de capacitação e divulgação da atividade da apicultura no Estado, principalmente em apoio à agricultura familiar. Considerar os agricultores que licenciaram as propriedades e estão preservando as áreas de APP.

Projeto Prioritário Produção de mudas de essências florestais para a recomposição da reserva legal e matas ciliares.

Estratégia: Envolver a EMATER, MMA/SFB, Prefeituras, Escolas Agrícolas e SEAGRI na identificação dos produtores de mudas e divulgação do programa.

Objetivo: Oferecer aos agricultores familiares mudas de essências florestais e frutíferas adaptadas para a recomposição da reserva legal em consórcio com culturas pioneiras conforme prevê o Código Florestal.

Projeto Prioritário Apoio a produção de pescado em cativeiro (psicultura) nas propriedades licenciadas pela SEDAM para diminuir a pressão sobre a floresta.

Estratégia: Mobilizar a classe produtora, envolver a FETAGRI, a Delegacia do Ministério da Pesca em Rondônia, EMATER, SEBRAE, SEDAM, SEAGRI e Prefeituras para apoiar a atividade com insumos e assistência técnica.

Objetivo: melhorar aproveitamento das APP com a utilização das lâminas de água para a produção de pescado (tambaqui, pirarucu e pintado).

Projeto Prioritário Incentivo ao manejo florestal comunitário para a utilização dos remanescentes florestais das Florestas Estaduais de Rendimento Sustentável de Rondônia.

Objetivo: Melhora a renda e garantir o uso sustentável dos recursos madeireiros e não madeireiros dos ocupantes das FERS de Rondônia, evitando o aumento do desmatamento ilegal. .

Estratégia: envolver a EMATER, SEDAM, SEAGRI, SEBRAE, PREFEITURAS, MMA/SFB, EMBRAPA para a capacitação de pessoal e divulgação do MFS como forma de geração de renda para os ocupantes da FERS.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

Projeto Prioritário Concessão florestal para o manejo florestal sustentável nas Florestas Estaduais de Rendimento Sustentável - FERS.

Objetivo: Viabilizar o suprimento de matéria prima de origem certificada para a indústria florestal usando os mecanismos de concessão utilizados pelo Governo Federal na FLONA do Jamari, diminuindo a pressão pelo "desmatamento oculto".

Projeto Prioritário Implantar 1.000 Unidades Referenciais estrategicamente distribuídas no estado para demonstrar tecnologias agropecuária sustentáveis de uso da terra em Rondônia.

Objetivo: Aumentar a renda das propriedades utilizando tecnologias de produção voltadas para sustentabilidade, conforme o conceito de ROTA VERDE desenvolvido pelo MDA para a agricultura familiar.

Projeto Prioritário Apoio à mecanização agrícola para as propriedades licenciadas pela SEDAM.
Objetivo: Aumentar a produtividade das áreas agricultáveis através da incorporação de calcário e manejo dos solos, diminuindo a pressão sobre a floresta.

Projeto Prioritário Pagamento por serviços ambientais aos agricultores localizados em áreas de captação de água da CAERD e que protegerem a bacia hidrográfica.

Objetivo: Aumentar a renda das propriedades que protegerem a bacia de captação de água utilizada pela CAERD nos municípios, inaugurando um processo de pagamento por serviços ambientais em Rondônia.

Projeto Prioritário Coleta, beneficiamento, armazenagem e comercialização de sementes de essências florestais.

Objetivo: Aumentar a renda das propriedades utilizando as áreas de reserva legal como fonte para a produção de sementes de essências florestais destinadas a produção de mudas dos viveiros florestais para a recomposição das Reservas Legais e APP.

Projeto Prioritário Recuperação de APP em área de declive com potencia para ocorrência de erosão.

Objetivo: Evitar a perda progressiva de solo, a queda da produtividade e o assoreamento dos cursos de água.

Projeto Prioritário Inserir Rondônia nos mecanismo de remuneração por degradação e desmatamento e evitado (REDD) com a utilização das unidades de conservação.

Objetivo: Dar visibilidade e gerar renda com as unidades de conservação de Rondônia no âmbito do mecanismo de remuneração REDD.

2.3. PROGRAMA ESTRUTURANTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA GOVERNADORIA

Este Programa Estruturante tem importância estratégica para avaliar o desenvolvimento e a eficácia dos mecanismos adotados pelo Plano para prevenir, controlar e promover ações sustentáveis com alternativa ao desmatamento em Rondônia.

A SEDAM, nos últimos anos e com o apoio do PPG7, foi capaz de criar e implantar um sistema de monitoramento dos mais complexos e eficazes que existem na Amazônia. Este sistema possibilita monitorar desmatamento, foco de calor, regeneração natural, propriedades licenciadas e planos de manejo aprovados disponibilizando as informações na internet.

Essa ferramenta tem sido de importância para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela SEDAM à comunidade e ganha mais importância ainda com os últimos acontecimentos ocorridos no Pará recentemente, em que a sociedade, principalmente os consumidores, querem saber sobre a regularidade ambiental das propriedades rurais que estão produzindo os produtos consumidos, principalmente a carne bovina.

A SEDAM tem condições de informar o mercado essa situação divulgando as propriedades que estão regulares e merecem permanecer no mercado com um diferencial.

No entanto, a SEDAM, a PM-Florestal e o Ministério Público não podem abrir mão do dever de fiscalizar o desmatamento, a ocupação irregular de áreas protegidas, o transporte ilegal de madeira, as queimadas, a caça e a pesca ilegal.

Por isso a necessidade de Projetos Prioritários para a fiscalização de rotina, principalmente no entorno das áreas protegidas.

Também devem ser monitoradas e fiscalizadas todas as áreas licenciadas para garantir que as áreas de APP e Reserva Legal averbadas em Cartório estão sendo recuperadas conforme o TAC assinado.

PROJETOS PRIORITÁRIOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA ESTRUTURANTE 2.3.

Projeto Prioritário Monitoramento da cobertura vegetal utilizando imagens de satélite e em tempo real em Rondônia.

Objetivo: Garantir o monitoramento da cobertura vegetal, a aquisição de imagens atualizadas e de alta resolução, antecipando as informações sobre as áreas com potencial para serem desmatadas.

Projeto Prioritário Mecanismo de monitoramento de todas as propriedades licenciadas para averiguar o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta para a recomposição da reserva legal e área de preservação permanente das propriedades.

Objetivo: Garantir informações à sociedade, ao mercado e aos órgãos de controle sobre a situação das propriedades licenciadas.

Projeto Prioritário Mecanismo de monitoramento da produção florestal seguindo as recomendações do mercado para a certificação ambiental da cadeia produtiva da madeira, como forma de evitar a comercialização da madeira oriunda do desmatamento ilegal.

Objetivo: Garantir o mercado para os produtos florestais madeireiros e não madeireiros de Rondônia, tendo por base a certificação.

Projeto Prioritário Mecanismo de monitoramento da produção de gado bovino seguindo as recomendações do mercado para a certificação ambiental da cadeia produtiva da carne, como forma de garantir o acesso da carne de Rondônia aos mercados consumidores.

Objetivo: Garantir mercado para os produtos de origem animal (carne, couro, leite e derivados) produzidos em Rondônia, tendo por base a certificação.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

Projeto Prioritário Ampliar a abrangência do licenciamento ambiental das propriedades rurais para 50.000 unidades produtivas até o ano de 2015.

Objetivo: Garantir a conformidade das unidades produtivas de Rondônia em relação à legislação ambiental.

Projeto Prioritário Ações de fiscalização no entorno das e nas áreas protegidas de Rondônia

Objetivo: Reprimir a ocupação irregular, retirada de madeira, caça e pesca ilegais nas áreas protegidas e seu entorno.

Projeto Prioritário Criar banco de dados com lista de propriedades legais e disponibilizar na rede mundial de computadores.

Objetivo: Produzir informações para divulgar as propriedades de Rondônia que têm regularidade ambiental e estão produzindo dentro dos parâmetros legais.

Projeto Prioritário Divulgar as propriedades de Rondônia que têm regularidade ambiental e estão produzindo dentro dos parâmetros legais

Objetivo: Mostrar que Rondônia respeita o meio ambiente, as leis e produz de forma sócio-ambiental sustentável, preservando a floresta.

2.4 PROGRAMA ESTRUTURANTE DE CAPACITAÇÃO PARA A GESTÃO AMBIENTAL

Um grave problema observado quando da realização do Diagnóstico foi a fragilidade das instituições responsáveis pela gestão ambiental em Rondônia. Há um enorme déficit de pessoal, porém há uma situação mais alarmante, parte significativa do pessoal que está atuando no sistema não tem formação adequada ou está há muitos anos sem passar por um processo de atualização e qualificação.

Isso tem levado a uma baixa qualidade dos serviços oferecidos com grande insatisfação por parte dos usuários da SEDAM e IBAMA, principalmente. Não sendo diferente para as demandas de fomento junto a SEAGRI, SEDES e EMATER nas áreas de manejo florestal e recuperação de áreas alteradas.

Neste sentido, foi unânime nas reuniões realizadas para discutir este Plano a necessidade de um amplo processo de capacitação e qualificação dos técnicos do Governo e da iniciativa privada para melhorar o atendimento e o fluxo dos processos que chegam à SEDAM para análise e aprovação, pois projetos mal elaborados demoram meses para serem aprovados num processo desgastante de idas e vindas, com aumento significativo dos custos do empreendedor. Pior, quanto trata-se da agricultura familiar isso tem afastado os pequenos produtores do processo de licenciamento ambiental.

Assim, o Plano de Prevenção, Controle e Alternativas Sustentável ao Desmatamento está prevendo capacitar de forma massiva técnicos e agentes que atuam ou tem interesse nas questões ligadas ao meio ambiente como forma de criar um massa crítica capaz de propor, elaborar, gerir, executar, monitorar e avaliar políticas públicas de gestão ambiental e promoção do desenvolvimento.

PROJETOS PRIORITÁRIOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA ESTRUTURANTE 2.4.

Projeto Prioritário Capacitação em instrumentos de gestão ambiental para o desenvolvimento local.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam nos municípios para promover a gestão ambiental aplicando conhecimentos técnicos e legais.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

Projeto Prioritário Capacitação para acesso e disseminação de informações sobre qualidade ambiental e saúde.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam nos municípios para promover a gestão ambiental em sua relação com a saúde pública, manejo de resíduos sólidos (lixo), doenças transmitidas por vetores etc.

Projeto Prioritário Capacitação em mecanismos de remuneração por serviços ambientais promovidos pela agricultura familiar.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam nos municípios para promover a gestão ambiental voltada para a remuneração dos serviços ambientais promovidos pela agricultura familiar.

Projeto Prioritário Capacitação para a elaboração de projetos no âmbito do mecanismo REDD.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam no estado de Rondônia para a elaboração de projetos no âmbito do mecanismo REDD.

Projeto Prioritário Capacitação para a elaboração de projetos no âmbito do Fundo Amazônia.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam no estado de Rondônia para a elaboração de projetos no âmbito do Fundo Amazônia.

Projeto Prioritário Capacitação para a promoção da pecuária sustentável.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam no estado de Rondônia para a elaboração de projetos no âmbito da agricultura sustentável.

Projeto Prioritário Capacitação para o licenciamento ambiental nos municípios.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam nos municípios para viabilizar o licenciamento ambiental das propriedades rurais.

Projeto Prioritário Capacitação para o manejo do entorno das unidades de conservação.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam no estado de Rondônia para a elaboração de projetos de manejo do entorno das unidades de conservação para diminuir a pressão sobre as áreas protegidas.

Projeto Prioritário Capacitação para o manejo florestal de uso múltiplo em propriedades familiares.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam no estado de Rondônia para a elaboração, avaliação, assistência técnica e monitoramento de projetos de manejo florestal de uso múltiplo.

Projeto Prioritário Capacitação para a certificação ambiental de unidades produtivas.

Objetivo: capacitar técnicos que atuam no estado de Rondônia para a certificação ambiental das unidades produtivas.

Projeto Prioritário Capacitação dos professores da rede pública de ensino para divulgar os princípios da gestão ambiental e da produção sustentável.

Objetivo: capacitar professores que atuam na rede de ensino do estado de Rondônia para divulgar os princípios da gestão ambiental e da produção sustentável junto aos alunos e formar uma nova geração comprometida com a conservação do meio ambiente.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

Projeto Prioritário Capacitação dos técnicos e usuários em instrumentos de SIG, para melhorar a qualidade dos serviços e a melhor utilização dos sistemas da SEDAM.

Objetivo: melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos órgãos ambientais e pelos prestadores de serviço da iniciativa privada, diminuindo o tempo de análise e aprovação dos projetos e processos.

3. GERENCIAMENTO DO PLANO

3.1. Desenho e planejamento operacional.

Este **Plano de Prevenção, Controle e Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento em Rondônia** será coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, que constituirá, através de Decreto assinado pelo Governador um Comitê Gestor do Plano composto por todas as instituições que atuam no âmbito da gestão ambiental em Rondônia.

A SEDAM constituirá um Comitê Gestor de Acompanhamento do Plano de Prevenção, Controle e Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento de Rondônia e será garantida a participação de pelo menos 5 (cinco) entidades da sociedade civil organizada, representantes dos seguintes segmentos: agricultura familiar, madeireiros, ambientalistas indígenas e entidade de Classe.

O Plano de Prevenção, Controle e Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento do Estado de Rondônia terá um Coordenador Geral para os quatro programas e para cada programa terá um coordenador executivo.

Para cada Projeto Prioritário será nomeado um gerente de projeto que terá a responsabilidade da articulação e execução do projeto prioritário.

O Comitê Gestor poderá convocar os gerentes de projeto para avaliar o desenvolvimento e a execução do projeto.

A cada seis meses o Comitê Gestor divulgará um boletim com os resultados de cada projeto prioritário para conhecimento da sociedade.